



## REFLEXÃO SOBRE AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS ENVOLVENDO O DESENHO INFANTIL

### A criança e seu desenho

- ❖ Ao desenhar, a criança conta sua história, seus pensamentos, suas alegrias, suas tristezas.
- ❖ Interage com o meio, seu corpo inteiro se envolve na ação, traduzida em marcas que ela mesma produz, se transportando para o desenho, modificando-o e se modificando.
- ❖ O desenho é um jogo simbólico onde a criança desenha o que vê, ouve, observa, sente e vive ao seu redor.
- ❖ A criança enquanto desenha, canta, dança, conta histórias, imagina ou até silencia.

### O professor e o desenho infantil

- ❖ Quando propor que as crianças verbalizem seus desenhos?
- ❖ O que pensa o professor ao ver a produção de desenhos da criança e como os entende? Onde deverá procurar informações para entender esses desenhos?
- ❖ O que se passa quando observamos mudanças nos desenhos das crianças? De que modo nós os consideramos? São eles rabiscos sem intenção? São consequências do que estão estudando ou vivenciando no mundo? O que os desenhos das crianças significam? (Eisner, 2002)
- ❖ Ele busca imprimir um olhar sobre como o desenho poderá proporcionar o desenvolvimento do pensamento e conhecimentos no processo de ensino aprendizagem?
- ❖ Qual é o espaço dado para o desenho? Há na escola possibilidades para diferentes maneiras de pensá-lo? Como ele é cultivado?
- ❖ Tem se priorizado o desenho ou a escrita no âmbito escolar?

### As intervenções no desenho infantil

**O trabalho de intervenção do professor é fundamental, em todas as situações inclusive no desenho infantil. E para que os alunos evoluam é necessário que os professores os estimulem para:**

- ❖ Pintarem sem rabiscar, tentando pintar sempre dentro do desenho, ensinando-os;
- ❖ Manterem a “estética” e cuidado com sua produção;
- ❖ Utilizarem repertório variado de cores (o maior número possível), deixando os desenhos mais ricos;
- ❖ Explorarem diferentes suportes e técnicas, variados espaços e papéis de diversos tamanhos (papéis, tinta, pincéis, sucatas, argila, madeira, pedra, ...);
- ❖ Explorarem (o professor deve valorizar as produções artísticas disponibilizando um local para as mesmas que devem ser trocadas sempre) e apreciarem os próprios desenhos e também dos colegas;
- ❖ Observarem o mundo à sua volta, conversando sobre o que veem e desenharem de acordo com a orientação espacial real, ou seja, a estrutura e a organização ideal (o que está acima, o que está no meio e o que está na parte inferior);

- ❖ Observarem muitas imagens e ouvirem muitas histórias infantis;
- ❖ Participarem em atividades que exigem mais concentração (atividades cognitivas: jogos, atividades orientadas e atividades que explorem o movimento - atividades com o corpo). O equilíbrio entre essas atividades deve ser sempre pensado;
- ❖ Desenharem livremente e a partir de indicações de recursos e temas;
- ❖ Trabalharem com estruturas tridimensionais modelagem, pinturas, recortes, colagens, atividades variadas, aproveitando ao máximo esta fase de grande manifestação da criatividade dos próprios trabalhos.
- ❖ Cuidarem da postura corporal e respiração;

### **Nas fases:**

- **GARATUJA DESORDENADA:** Para sua evolução é importante: permitir uso de várias cores, oferecer giz grosso, com base larga, tijolinhos de giz de cera derretido, recorte e colagem com os dedos; oferecer papéis grandes, colá-los nas paredes ou no chão; pintar com o dedo; explorar vários materiais; Trabalho com estruturas tridimensionais; modelar com massinha, argila, entre outros.

-**GARATUJA ORDENADA (LINHA E DA ESFERA):** Para que evolua devem ser oferecidos estímulos para todas as partes do corpo (muito movimento). É importante buscar o equilíbrio entre as ações (ritmos: lentidão/agitação) explorando bem os momentos da rotina e oferecer o uso de brinquedos que possibilitem o ato de construir, empilhar com peças de diferentes tamanhos. Não deve ser tolhido o prazer de desenhar, pois, necessita muito de estímulos e de que suas produções sejam valorizadas.

- **PRÉ-ESQUEMÁTICA:** Sugere a importância do trabalho com brincadeiras que explorem os atos motores como: pular corda, brincar de roda, pular com um pé só, correr de um lado para o outro, propor circuito, modelar com massinha, argila, explorar objetos diversos como jogos de construção, encaixe. Oferecer papéis variados e de diversos tamanhos, trabalhar com dobraduras, papel machê, tangran, etc., deixar que a criança gire o papel em posições diferentes, percebendo assim as possibilidades espaciais e topológicas. Para isso é necessário que observem muito o ambiente e tudo o que nele existe, tentando reproduzi-lo.

- **ESQUEMÁTICA INICIAL:** É importante que seja reforçado o trabalho com a relação topológica entre os objetos e a natureza, como a proximidade e a distância entre eles, a continuidade, partindo de seu entorno algumas referências como dentro, fora, ao lado, na frente, atrás, perto, longe, maior, menor, entre outras. Tarefas simples do dia-a-dia como deslocamento de um local a outro, localizar um objeto, brincar de caça ao tesouro, pisar no chão descalço sentindo as texturas, observar o céu, passar sobre linhas desenhadas no chão, passar sobre cordas, passar por baixo de cordas, desenhos de observação (aquilo que “vê”- “*não precisa ser igual*”) de diferentes posições e distâncias, desenhos temáticos, desenhos de imaginação, desenhos de olhos fechados, entre outros.

- **ESQUEMÁTICA INTERMEDIÁRIA e FINAL:** Realizar as mesmas atividades sugeridas na fase anterior; iniciar trabalhos em grupos, pedir que copiem o próprio desenho ou do colega, realizar trabalhos com intervenção, exemplo: um risco, um recorte, uma colagem, oferecer estímulo com fotos, gravuras pesquisadas por eles, trabalhar com os temas de projetos. Explorar variedade de materiais: papéis, tinta, pincéis, sucatas, argila, madeira, pedra. Participação em exposições, estimular a expressão artística de teatro, poesias e músicas; incentivar que as crianças fiquem mais atentas para as cores, formas e texturas do mundo (obras

de arte), tanto da natureza quanto dos bens culturais. É um grande estímulo para elas e uma oportunidade de sensibilizar seu olhar e ampliar seu repertório.

### **MATURIDADE NO DESENHO**

-  MATERNAL II - Fase Pré-esquemática
-  PRÉ I - Fase Esquemática Inicial
-  PRÉ II - Fase Esquemática Intermediária
-  1º ANO - Fase Esquemática Final

### **8 ATITUDES QUE O EDUCADOR DEVE CONSIDERAR EM RELAÇÃO AO DESENHO INFANTIL**

- ✓ Dispor de suportes diversos;
- ✓ Disponibilizar materiais variados, colocados ao alcance das crianças;
- ✓ Conversar com as crianças sobre as histórias presentes em suas produções;
- ✓ Não escrever os nomes das coisas desenhadas em seus trabalhos, pois quando fazemos isso transformamos as histórias ali contidas, reduzindo-as a elementos isolados e, ainda, interferindo numa produção que não nos pertence, mas sim, à criança que a fez;
- ✓ Escrever em algum outro suporte separado as histórias que elas contam quando necessário;
- ✓ Fixar as produções das crianças pelas portas, janelas e paredes das creches, pré-escolas e escolas, mostrando a todos o quanto as achamos interessantes e importantes;
- ✓ É importante lembrar que as crianças são pequeninas, seus trabalhos devem estar à altura de seus próprios olhos;
- ✓ Deixar as crianças livres para desenharem, colarem ou pintarem o que quiserem e quando quiserem, expressando-se como gostam, querem ou escolhem.

Vários pesquisadores estudaram, classificaram e analisaram o desenho infantil. As fases e os estágios definidos não devem ser vistos de maneira rígida, devemos levar em conta as especificidades de cada criança e suas experiências vividas. Essas definições do desenho servem para que possamos compreendê-las e entender seu desenvolvimento, ou seja, esses estudos nos mostram que as crianças têm sua maneira própria de se expressar, de pensar, de registrar seus desejos, emoções, pensamentos. Cabe a nós educadores portanto, entendê-las e respeitá-las propiciando a elas oportunidades de expressão, criação e experimentação.

#### Referências

- DERDYK, E. Formas de pensar o desenho. São Paulo: Scipione, 1989.  
FERREIRA, S. Imaginação e Linguagem no Desenho da Criança. Campinas: Papirus. 1998.  
LOWENFELD, Viktor. A Criança e sua Arte. 2 ed. São Paulo: Mestre Jou, 1977.

ATPs Responsáveis – Edna Mendes Castilho- [atpedna@gmail.com](mailto:atpedna@gmail.com) , Maria de Fátima Proença - [atpfatima@gmail.com](mailto:atpfatima@gmail.com) e Marieta Leite- [atpmarieta@gmail.com](mailto:atpmarieta@gmail.com)